

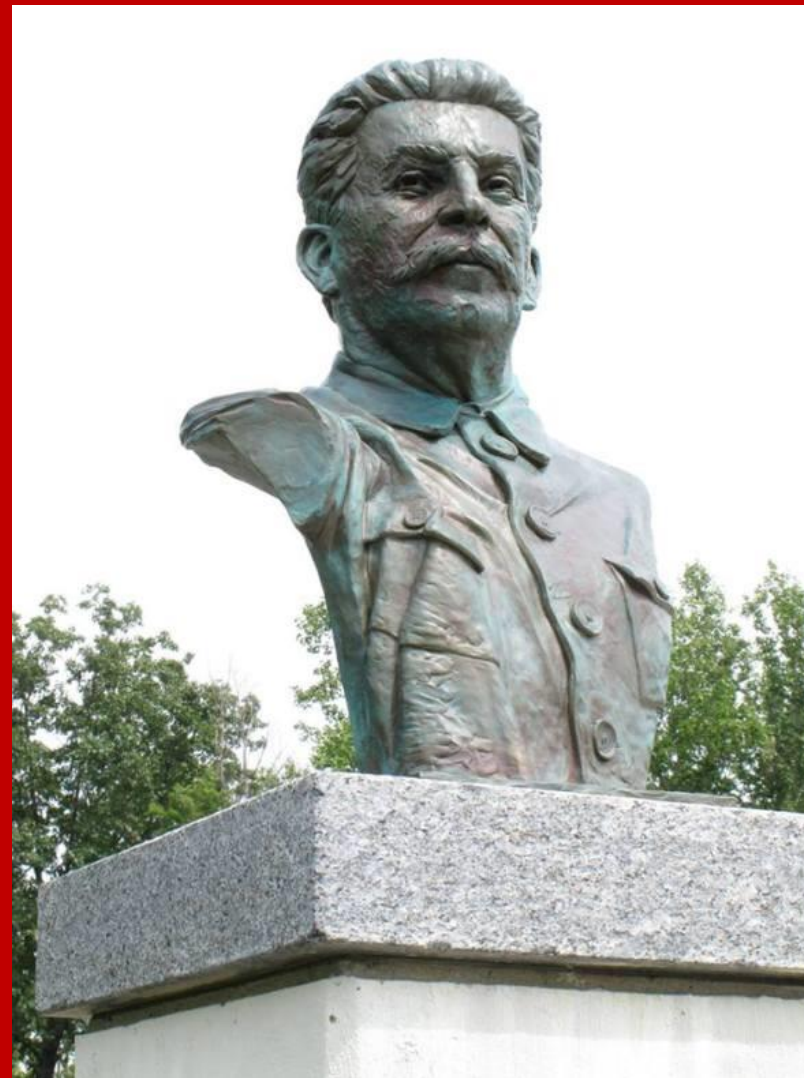


# História do Movimento Operário e suas correntes

Secretaria Nacional de Formação – PSTU / LIT



PARTE IV  
**Triunfo da  
Contrarrevolução  
stalinista**



O camarada Stalin, tendo chegado ao Secretariado Geral, tem concentrado em suas mãos um poder enorme, e não estou seguro que sempre irá utilizá-lo com suficiente prudência. Por outro lado, o camarada Trotsky, segundo demonstra sua luta contra o CC em razão do problema do Comissariado do Povo de Vias de Comunicação, não se distingue apenas por sua grande capacidade. Pessoalmente, embora seja o homem mais capaz do atual CC, está demasiado ensoberbecido e atraído pelo aspecto puramente administrativo dos assuntos.

Stalin é brusco demais, e este defeito, plenamente tolerável em nosso meio e entre nós, os comunistas, se coloca intolerável no cargo de Secretário Geral. Por isso proponho aos camaradas que pensem a forma de passar Stalin a outro posto e nomear a este cargo outro homem que se diferencie do camarada Stalin em todos os demais aspectos apenas por uma vantagem a saber: que seja mais tolerante, mais leal, mais correto e mais atento com os camaradas, menos caprichoso, etc.

# Derrota da Revolução Alemã 1923



HAMBURGER AUFSTAND 1923

"um clássico exemplo de como é possível perder uma situação revolucionária excepcional de importância histórica e mundial". Leon Trotsky, Lições de Outubro

# Segunda Revolução Chinesa 1925-1927

“Ainda que em 1905 e mais tarde, sustentassem Miliukov, os mencheviques não chegaram a entrar no partido liberal. Embora aliados de Kerenski em 1917, conservaram, no entanto, a sua própria organização. A política de Stalin na China não passou, pois, de má caricatura do próprio menchevismo.”

Leon Trotsky, *Revolução Permanente*



*Chen Tu-hsiu, fundador do PCC, aderiu à Oposição de Esquerda após a derrota da revolução chinesa*

# Oposição de Esquerda (1923)



Sentados, da esquerda para a direita: Serebryakov, Radek, Trotsky, Boguslavsky e Preobrazhensky. Em pé: Rakovski, Drobnis, Biełoborodow e Sosnowski.

# Oposição Conjunta 1926

Krupskskaia



**Kamenev me disse:**

**- Basta que você se apresente com Zinoviev na mesma tribuna e o Partido descobrirá o seu verdadeiro comitê central. Eu não podia fazer outra coisa senão rir daquele otimismo burocrático. Kamenev calculava mal o trabalho desenvolvido em três anos pela “troika” para desmoralizar o partido. E isso disse-lhe eu sem nenhuma indulgência.**

Leon Trotsky, *Minha Vida*



**Zinoviev e Kamenev**

Acusado de promover atividade contrarrevolucionária, Trotsky e sua família são exilados em janeiro de 1928.



Leon Trotsky, Natalia Sedova e Lev Sedov em Alma Ata.





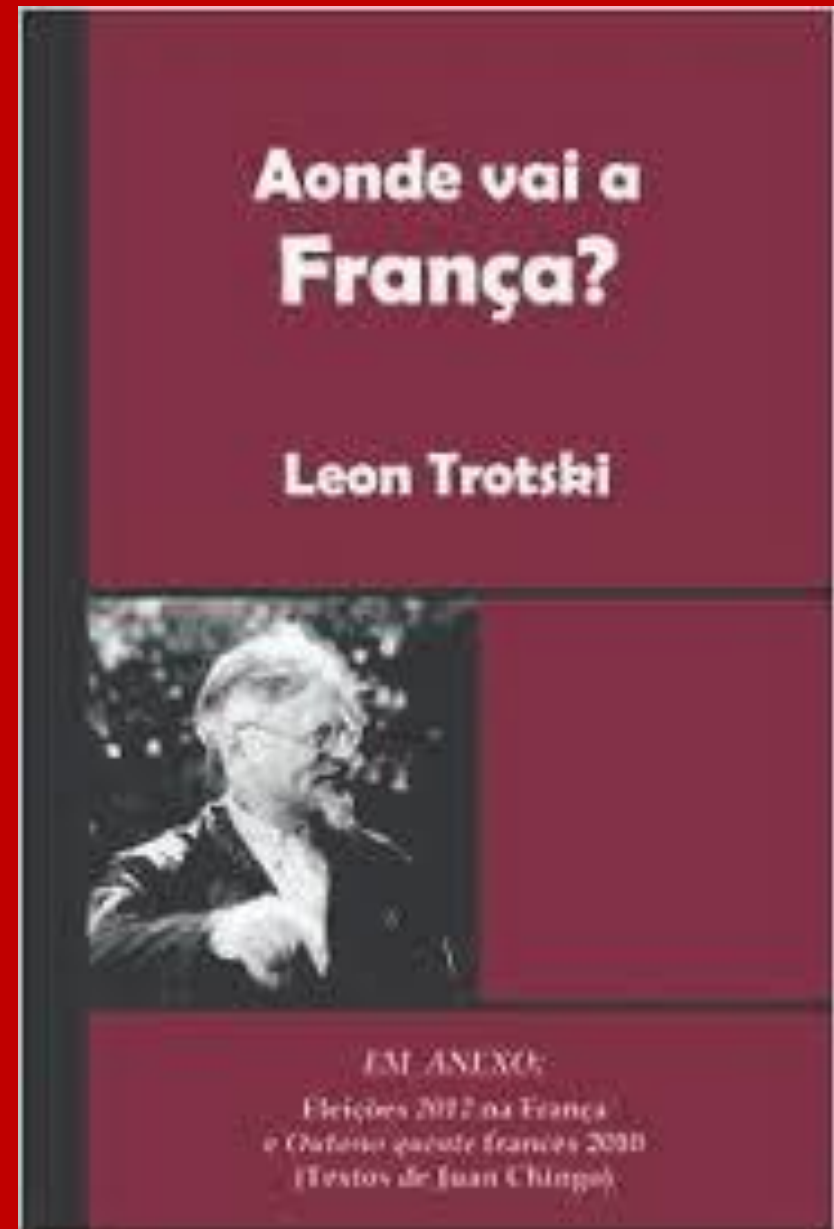
Contra a política  
ultraesquerdista  
do “terceiro  
período” a  
defesa da Frente  
Única Operária

# Leon Trotsky: Considerações de Princípio sobre o Entrismo

Enquanto os partidos comunistas oficiais se debilitam e se decompõem, do campo reformista (...) se separam setores de esquerda. Estes também são centristas, porém vão para a esquerda, e como o demonstrou a experiência, podem desenvolver-se e tornarem-se permeáveis à influência marxista. Recordemos uma vez mais que a Terceira Internacional se formou a partir de organizações deste tipo.

A história do SAP não é casual ou excepcional. Durante uma quantidade de anos a Comintern evitou com sua política que os operários socialistas tomassem o caminho revolucionário. Em consequência, no campo reformista se acumulou uma massa de material explosivo. A terrível crise do capitalismo e a marcha triunfal do fascismo, acompanhadas pela impotência absoluta de ambas internacionais, impulsionou até o comunismo as organizações centristas de esquerda; este é um dos requisitos mais importantes para a criação de novos partido e de uma nova internacional.

**Da tática da Frente  
Única Operária à  
tática do entrismo.  
Contra a política de  
conciliação de  
classes da Frente  
Popular.**



# Os Processos de Moscou



***O dirigente bolchevique Grigori Zinoviev, em fotografia do prontuário da polícia política, após sua prisão em 1936***



**A prisão Luebjankan em Moscou, onde os acusados foram condenados e executados. Em primeiro plano, a pedra memorial das vítimas da opressão política na União Soviética.**

**Em agosto de 1917, foram eleitos 21 membros ao CC Bolchevique. Destes, sete morreram de causa natural: Lenin, Sverdlov, Noguin, Dzerzhinski, Artiem, Kollontai e Stalin. Dois foram assassinados pelos russos brancos. Um foi assassinado por um agente da GPU: Trotsky. Dez foram fuzilados nas prisões stalinistas: Zinoviev, Kamenev, Rikov, Bukharin, Miliutin, Krestinski, Sodolnikov, Bubnov, Simlga e Berzin. O vigésimo primeiro, Muralov, desapareceu, supõe-se que tenha sido assassinado em 1938.**

**Dos 139 membros e candidatos ao CC, eleito no XV Congresso do Partido (1927), 98 foram detidos e fuzilados entre 1937 e 1938. Dos 1.956 delegados a esse congresso, 1.108 foram detidos e acusados de atividades contrarrevolucionárias.**

# Guerra Civil Espanhola



*“Para uma solução bem-sucedida de todas essas tarefas, três condições são necessárias: um partido; mais uma vez um partido; novamente um partido”.*  
*Leon Trotsky, “A Revolução na Espanha”, 1931*

*‘O POUM ficou incomparavelmente mais perto da Frente Popular, cuja ala esquerda ele cobria, do que do bolchevismo.*

*Se o POUM caiu vítima de uma repressão sangrenta e dissimulada, foi porque a Frente Popular não podia realizar sua missão de sufocar a Revolução socialista senão demolindo pedaço por pedaço seu próprio flanco esquerdo.’*

*Leon Trotsky, Lições da Espanha: última advertência, 1937*





**“Queridos amigos, não somos um partido igual aos outros. Nossa ambição não se limita a ter mais filiados, mais jornais, mais dinheiro, mais deputados. Tudo isso faz falta, mas não é mais do que um meio. Nosso objetivo é a total libertação material e espiritual dos trabalhadores e dos explorados através da revolução socialista. Se nós não a fizermos, ninguém a preparará, nem a dirigirá.”**

**Leon Trotsky, discurso de fundação da IV Internacional, México, 1938**



**“ (...) Os céticos perguntam: porém, chegou o momento de criar uma nova Internacional? É impossível, dizem, criar uma Internacional ‘artificialmente’. Só grandes acontecimentos podem fazê-la surgir, etc. (...) A IV Internacional já surgiu de grandes acontecimentos: as maiores derrotas do proletariado na história. A causa dessas derrotas está na degeneração e na traição da antiga direção. A luta de classes não admite interrupção. (...) Viva a IV Internacional”**

**Leon Trotsky, o Programa de Transição, 1938**



*MURAL DE DIEGO RIVERA EM  
CELEBRAÇÃO À IV INTERNACIONAL*



**“O lugar dos comunistas está nos sindicatos. Devem ingressar neles com as bandeiras resguardadas ou públicas, para atuar de forma aberta ou escondida, segundo as condições políticas e policiais imperantes no país. Porém, devem atuar, não cruzar os braços.” [Leon Trotsky, Os sindicatos diante da investida econômica da contra-revolução]**

**“O Partido Comunista é a ferramenta fundamental para a ação revolucionária do proletariado, a organização e combate de sua vanguarda que deve elevar-se como direção da classe operária em todos os âmbitos de sua luta, sem exceção, e, portanto, também no campo sindical.” [Leon Trotsky. Comunismo e sindicalismo]**



Trotsky em sua  
chegada no México



A arma do crime e seu assassino

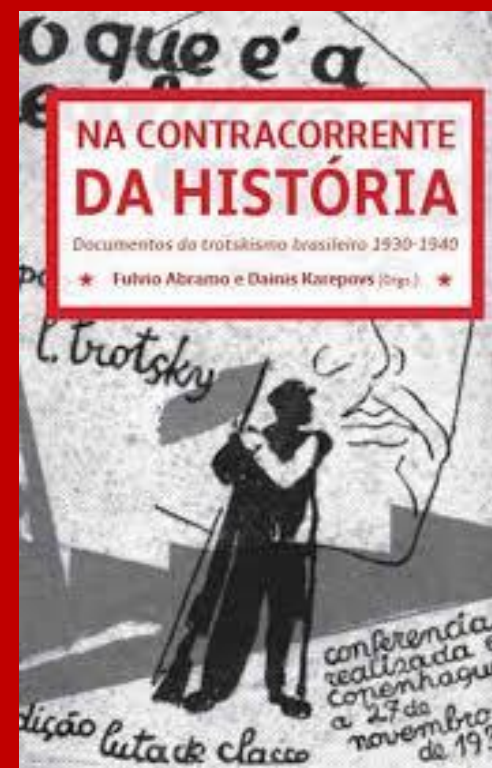
Em 21 de Janeiro de 1931, Mario Pedrosa, Lívio Xavier, Fúlvio Abramo, Aristides Lobo e Benjamin Péret fundaram a Liga Comunista ligada à Oposição de Esquerda Internacional. Mário Pedrosa participou do Congresso de fundação da IV Internacional sendo eleito para o CEI



Pedrosa



Abramo





Os aliancistas organizaram a revolta, que deveria ocorrer em novembro de 1935 a partir de vários quartéis militares espalhados pelo Brasil. Porém, o movimento ocorreu apenas em três quartéis: um de Natal (RN), um de Recife (PE) e outro na cidade de Rio de Janeiro (RJ).



Quartel atacado em Natal durante a “Intentona Comunista”



Olga Benário



Prestes no Tribunal de Segurança, em 1937.



O ex-presidente Getúlio Vargas e o secretário-geral do Partido Comunista do Brasil, Luís Carlos Prestes, dividem o palanque do vale do Anhangabaú, no centro de São Paulo, em comício do candidato a vice-governador Carlos Cirilo Júnior. 1947